

Portugal alcança novos marcos na produção de Energia Renovável em 2024

- *Incorporação de energia renovável atingiu 84,5% em maio, um aumento de 17 pontos percentuais em relação ao período homólogo do ano passado;*
- *O setor electroprodutor emitiu um total de 0,7 MtCO₂eq, sendo que o setor da eletricidade renovável evitou a emissão de 5,2 MtCO₂eq;*
- *Foi registado um preço médio horário no Mercado Ibérico de Eletricidade em Portugal de 35,5 €/MWh, representando uma redução de 59,8% em relação ao ano passado;*
- *O Sistema Elétrico Nacional registou um saldo importador de 1 000 GWh, com exportações de eletricidade de 3 105 GWh e importações de 4 105 GWh.*
- Portugal continua a assegurar a terceira posição dos países com maior incorporação renovável na geração de eletricidade

Lisboa, 18 de junho de 2024 — A [Associação Portuguesa de Energias Renováveis \(APREN\)](#) analisa com satisfação os resultados positivos da produção de eletricidade em Portugal Continental no mês de maio de 2024 e no período acumulado de janeiro a maio de 2024. Estes resultados destacam o compromisso contínuo do país com a transição energética e a sustentabilidade ambiental.

Entre os dias 1 e 31 de maio de 2024, a incorporação de energia renovável atingiu 84,5%, totalizando 2.784 GWh dos 3.295 GWh produzidos no mês. Este valor representa um aumento de 17 pontos percentuais em relação a maio de 2023. O crescimento deve-se, em parte, ao significativo aumento da produção hídrica, que subiu 21,6 pontos percentuais, passando de 243 GWh em maio de 2023 para 976 GWh em maio de 2024. Por outro lado, registou-se uma redução de cerca de 19 pontos percentuais na produção de eletricidade a partir de fontes fósseis, que diminuiu de 698 GWh em maio de 2023 para 162 GWh em maio de 2024.

"No acumulado dos meses de janeiro a maio de 2024, Portugal Continental gerou um total de 22.754 GWh de eletricidade, dos quais 84,2% foram provenientes de fontes renováveis. Este desempenho notável reflete o avanço contínuo do país rumo à sustentabilidade energética," destaca Pedro Amaral Jorge, presidente da APREN.

Portugal continua a assegurar a terceira posição dos países com maior incorporação renovável na geração de eletricidade, ficando atrás da Áustria e Dinamarca, que obtiveram 83,1% e 82,9%, respetivamente.

No que diz respeito às emissões de CO₂, o setor de geração de eletricidade emitiu um total de 0,7 milhões de toneladas de CO₂ equivalente (MtCO₂eq). Em contraste, o setor de eletricidade renovável evitou a emissão de 5,2 milhões de toneladas de CO₂ equivalente, demonstrando o impacto positivo das energias renováveis na mitigação das alterações climáticas.

Em relação ao preço médio horário, entre 1 de janeiro e 31 de maio, o preço médio horário registado no MIBEL em Portugal (35,5 €/MWh), o que representa uma redução de 59,8% face ao período homólogo do ano passado. No mesmo período foram registadas 1.605



horas não consecutivas em que a geração renovável foi suficiente para suprir o consumo de eletricidade de Portugal Continental, com um preço horário médio no MIBEL de 37,7 €/MWh. Este preço reflete a competitividade das energias renováveis no mix energético nacional e as dinâmicas de mercado.

Os resultados obtidos em maio de 2024 e no acumulado dos primeiros cinco meses do ano reafirmam a liderança de Portugal na produção de energia renovável e sublinham a importância de continuar a investir em tecnologias limpas para alcançar os objetivos de sustentabilidade e segurança energética.

O boletim completo encontra-se disponível no seguinte [link](#).

Sobre a APREN:



A [Associação Portuguesa de Energias Renováveis \(APREN\)](#) é uma associação sem fins lucrativos, constituída em outubro de 1988, com a missão de coordenação e representação dos interesses comuns dos seus Associados na promoção das Energias Renováveis no setor da eletricidade.

A APREN desenvolve trabalho em conjunto com organismos oficiais e outras entidades congéneres, a nível nacional e internacional, constituindo um instrumento de participação nas políticas energética e ambiental através do aproveitamento e valorização dos recursos naturais para produções de eletricidade, nomeadamente nos domínios hídricos, eólico, solar, geotérmico, da biomassa, do biogás e dos resíduos sólidos urbanos.